

DENTINA

→ 1°.Dentina do Manto (próxima do limite amelodentinário)

→2.1Coronária

→ 2°.Dentina Circumpulpar:

→ 2.2Radicular

Dentina do Manto:

1° a ser produzida, polarização das céls da papila dentária.

Secretada por pré-odontoblastos.

Fibrilas (colágeno tipo III): perpendicular a lâmina basal.

Túbulos dentinários: prolongamentos dos odontoblastos, em direção a papila dentária.

Dentina propriamente dita:

Secretada por odontoblastos maduros.

Não apresentará céls, apenas os prolongamentos dos odontoblastos e fluído dentinário dentro dos túbulos dentinários, o qual terá trajeto sinuoso.

→ Mineralizada, origem conjuntiva, avascularizada, colágeno tipo I (85%) em fibrilas.

A polpa fica em seu interior.

Revestimento da dentina externamente:

Porção coronária: esmalte

Porção radicular: cimento

OBS: entre os túbulos dentinários se forma cristais de hidroxiapatita, primeiramente únicos, depois fundidos, deixando a matriz inteiramente mineralizada.

Dentina interglobular: entre lóbulos mineralizados

Dentina peritubular e intertubular: entre túbulos dentinários.

Túbulo dentinário próximo ao esmalte (limite amelodentinário- LAD):

Maior número (fusos do esmalte).

Sem prolongamento, só fluido dentinário (podem estar fechados).

Túbulo dentinário próximo a polpa:

Menor número.

Possui prolongamento de odontoblasto.

→ **Composição da dentina:**

70% mineral; 18% material orgânico; 12% água.

Dentina radicular:

Formada na fase de raiz.

Produzidas por odontoblastos radiculares

Camada granulosa de Thomes: número de ramificações na extremidade distal de odontoblastos radiculares, na região externa.

Fibrilas de colágeno: paralelas a lâmina basal.

- Dentina Primária: antes do fechamento do ápice radicular.
- Dentina Secundária: após o fechamento do ápice radicular.
- Dentina Terciária: em resposta atrição, cáries ou restauração

Pulpogênese

Inicia na fase de capuz, na concavidade central do germe dentário.

- **Polpa:** apenas quando ocorrer a deposição de dentina circumpulpar, na fase de coroa.

Há maior número de capilares sanguíneos e linfáticos, aumenta a inervação (fibras amielínicas). É formada por tec. conj. Frouxo, SFA com muito GAGs e sulfato de condroitina.

OBS: A pulpogênese só termina quando se estabelece o comprimento final da raiz.

Forame apical: união entre a polpa e o ligamento periodontal).

Regiões da polpa

1) Duas camadas periféricas (histológicas)

1.1) Odontoblástica – céls pseudoestratificadas (polpa coronária) e cúbicas (polpa radicular).

1.2) Subodontoblástica

-Pobre em céls: apenas na polpa coronária, prolongamentos de céls subjacentes, vasos, fibras amielínicas .

-Rica em céls: indiferenciadas.

2) **Região central:** Tec. Conj. Frouxo, céls dendríticas, magrófagos, fibroblastos, vasos sanguíneos e linfáticos.

Inervação da polpa

Inicia na fase de capuz → penetração de axônios sensoriais do nervo trigêmio e por axônios simpáticos do gânglio superior.

Fibras mielínicas: maioria Delta A (rápida e dor localizada), 1° Delta B.

Fibras amielínicas: Fibra C (dor difusa e persistente)

OBS: Fibras mielínicas + fibras mielínicas = feixe neurovascular pulpar.

Plexo de Raschkow: ramificação dos feixes neurovasculares abaixo dos odontoblastos.

OBS: Lembrar → Dentina na lamina por desgaste → CINZA
HE → ROSA

Autora: Andreza Montelli do Rosário ATO231

Referência: Aula Prof° Dra. Ana Paula Nunes.

